

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

FILOSOFIA GERAL

2º Semestre de 2004

Disciplina Obrigatória

Destinada: alunos de Filosofia

Código: FLF0114

Sem pré-requisito

Prof. Luís César Oliva

Profa. Maria das Graças de Souza

Profa. Marilena de Souza Chaui

Carga horária: 240 horas

Créditos: 12

Número máximo de alunos por turma: 120

Profa. Marilena Chaui

Tema do Curso: Em torno do poder teológico-político: uma análise a partir do *Tratado teológico-político* de Espinosa.

I – OBJETIVO

Examinar a ideologia religiosa de legitimação da guerra contemporânea à luz da crítica espinosana do poder teológico-político e da crítica à teologia política de Carl Schmitt.

II – CONTEÚDO

01. A guerra hoje: guerra de religião?
02. Contingência, medo e esperança: origem da superstição.
03. Superstição e religião.
04. Religião revelada e interpretação: da profecia à teologia.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

05. Filosofia e teologia; política e teologia: o poder teológico-político.
06. Causas da guerra.
07. A paz como virtude.
08. A idéia de teologia política em Carl Schmitt.
09. Comparação entre a concepção de Schmitt e a de Espinosa.
10. Violência e liberdade: afirmação da democracia em Espinosa.

III – MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas semanais.

IV – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A ser definido no primeiro dia de aula.

V - BIBLIOGRAFIA

Será fornecida na primeira aula do curso, após diálogo com os estudantes. Solicita-se que os estudantes leiam, antes do início do curso, o Prefácio e o Capítulo XX do *Tratado teológico-político*, na tradução portuguesa de Diogo Pires Aurélio.

Profa. Maria das Graças

Título: A natureza do poder político em Hobbes

I – OBJETIVOS

Introdução à leitura e análise de textos clássicos.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

II – SEMINÁRIOS

Thomas Hobbes, *Leviatã*, São Paulo, Abril Cultural, Coleção “Os Pensadores”, 1974.

Livro I:

Cap. XIII – Da condição natural da humanidade.

Cap. XIV – Da primeira e segunda leis naturais.

Cap. XV – Das outras leis da natureza.

Cap. XVI – Das pessoas, autores e coisas personificadas.

Livro II:

Cap. XVII – Das causas, geração e definição do Estado.

Cap. XVIII – Dos direitos do soberano.

Cap. XIX – Das diversas espécies de governo.

Cap. XX – Do domínio paterno e despótico.

Cap. XXI – Da liberdade dos súditos.

Cap. XXIV – Da nutrição e procriação do Estado.

Cap. XXVI – Das leis civis.

Cap. XXIX – Das coisas que enfraquecem ou levam à dissolução do Estado.

III – MÉTODOS UTILIZADOS

O curso será desenvolvido na forma de seminários.

IV – ATIVIDADES DISCENTES

Leituras e apresentações de seminários.

V – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Seminários e provas.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

VI – BIBLIOGRAFIA

A bibliografia será apresentada no início do curso.

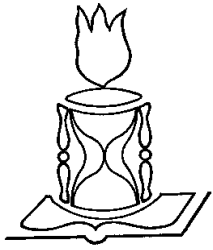
Prof. Luís César Oliva

I-OBJETIVOS

O curso visa a introduzir os alunos aos principais temas do pensamento de Blaise Pascal, tomando como ponto de partida e perspectiva privilegiada a crítica ao projeto cartesiano de saber. Estruturado em seminários, o curso também visa a acompanhar os alunos no processo de leitura e exposição de textos filosóficos, dando-lhes instrumentos e critérios rigorosos para a compreensão das questões envolvidas.

II-CONTEÚDO: PASCAL CRÍTICO DE DESCARTES

- 1- O Espírito Geométrico e o Espírito de Finura.
- 2- O coração e a razão diante dos princípios do conhecimento.
- 3- Um mundo cindido em ordens: corpos, espíritos e caridade.
- 4- O conflito entre céticos e dogmáticos.
- 5- A justiça e a força: o posicionamento político diante dos limites do conhecimento.
- 6- A reviravolta do pró ao contra: a questão do divertimento.
- 7- O Homem entre dois infinitos inabarcáveis.
- 8- Religião e filosofia: a hipótese da queda como explicação para a condição humana.
- 9- O argumento da aposta dentro do projeto apologético de Pascal.
- 10- A interpretação das Escrituras.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Seminários, aulas expositivas e análises de textos.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Seminários, discussões em classe e provas dissertativas.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Seminários individuais ou em grupo e prova sobre o conteúdo do curso.
Época e Critérios de Recuperação: A combinar.

VI - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Pascal, B. *Pensamentos* in *Os Pensadores*, São Paulo, Abril Cultural, 1971
(Tradução de Sérgio Milliet, numeração Brunschvicg).

Pensamentos, São Paulo, Martins Fontes, 2001 (Tradução Mário Laranjeira, numeração Lafuma)

Oeuvres Complètes, Paris, Seuil, 1963.

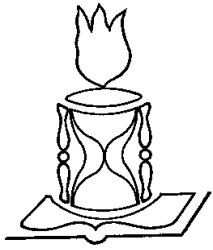
Birchal, Telma de Sousa. "Razão e Religião em Espinosa e Pascal". In *Cadernos Espinosanos* número II(1), 1997.

Chevalier, J. "*La Méthode de Connaître d'après Pascal*" in *Études sur Pascal*, Paris, Colin, 1923.

Harrington, Th. *Vérité et Méthode dans les Pensées de Pascal*, Paris, Vrin, 1972.

Lebrun, G. *Blaise Pascal*, São Paulo, Brasiliense, 1983.

Leopoldo e Silva, F. "Pascal: história e transcendência". In: STEIN, E. – BONI, L. A. de (org.). *Dialética e liberdade*. Petrópolis, Vozes, 1993.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

_____. "A história e o mal", *Síntese*, Nova Fase, vol. 24, nº 9 (1997) (Belo Horizonte).

Marton, S. "*Pascal: a busca do ponto fixo e a prática da anatomia moral*" in *Discurso (24)*, São Paulo, 1994.

Oliva, L.-C. *A Questão da Graça em Blaise Pascal*. Dissertação de mestrado apresentada ao Depto. de Filosofia da USP, 1996.

"O conhecimento em Pascal", *Cadernos Espinosanos*, número XI, 2004.

Pondé, Luiz Felipe, *O Homem insuficiente: comentários de antropologia pascaliana*, São Paulo, EDUSP, 2001.

Obs: complementos à bibliografia serão dados durante o curso.